



ESTADO DE MATO GROSSO

LEI NO DE 17, DE DEZEMBRO DE 1 953. 717. 7

Autor: Poder Executivo

Dispoe sobre a organiza ção da Secretaria de Estado de Éducação, Cultura e Saúde do Estado de Mato Grosso

O Governador do Estado de Mato Grosso:

FACO saber que a Assembléia Legislativa do Estado decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - A Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Saúde do Estado de Mato Grosso terá a seu cargo os serviços inherentes:

a - a educação pre-primaria, primaria, secundária,

mal, profissional, física e superior;

b - à difusão e ao apérfeiçoamento da cultura, em todos os seus aspectos;

c'- à assistência social, à assistência sanitària, a as sistência à criança e a assistência à população rural;

d - à higiene, a saude pública e à educação sanitária.

Artigo 2º - Para execução dos seus serviços, a Secretaria Educação, Cultura e Saúde, será constituida dos seguintes órgãos:

Gabinete do Secretário de Estado:

II -Departamento Administrativo;

III -Departamento de Saude;

Departa mento de Educação e Cultura;

Conselho Estadual de Educação e Cultura;

Conselho Estadual de Assistência Social, Higiene Saude Publica.

Artigo 3º - A Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Saúde, será dirigida pelo Secretário de Estado, nomeado, em comissão, pelo Chefe do Poder Executivo, recaindo a escolha dentre os cidadãos brasi-leiros natos de reconhecido valor moral e intelectual.

Artigo 4º - Compete ao Secretário de Estado de Educação, Cult<u>u</u> ra e Saude:

√1 - Colaborar com o Poder Executivo na execução de todos os serviços referentes a Secretaria de Educação, Cultura e Saúde , executando e mandando executar todas as suas ordens;

2 - Referendar ou subscrever as leis e resoluções do Po der Legislativo, gancionados pelo Chefe do Estado e dos decretos, regu

lamentos, instruções e atos que este expedir;

3 - Superintender todos os assuntos referentes à educação pré-primária, primária, secundária, normal, proffssional, física e superior, bem como a assistência médica e social, a higiêne e saúde pú blica; zelando pela fiel execução da legislação vigente, procurando 🙍 perfeiçoa-la cada vez mais;

4 - Prestar as Comissões da Assembléia Legislativa, ver balmente ou por escrito as informações que lhe forem solicitadas, com parecendo ao Plenario do Legislativa todas as vezes que for convocado a

faze-lo;

MPL

5 - Dirigir e inspecionar todos os serviços subordinado: à sua Secretaria, expediento ordens, de acordo com os regulamentos leis em vigor;

6 - Propor ao Governador do Estado;

- a a criação, localização, desdobrámento, transferência conversão de escolas isoladas, reunidas ou grupos e colares:
- /b a criação, localização dos centros, postos de saúde 🗵 sub postos de saúde;
- c a outorga de mandato a escolas normais, a ginásios e taduais, municipais ou particulares, bem como a cass ção de direitos de mandato das mesmas escolas;
- d os delegados que representem o Estado de Mato Grosso nos Congressos ou Conferências de Educação e Saúde dentro ou fóra do pais;
- e a nomeação, remoção, exoneração e demissão dos funcinários diretamente subordinados à Secretaria de Educ ção e Saúde.

7 - Dar posse e exercício a qualquer funcionário subordi. nado à Secretaria;

8 - Aplicar e propôr penas disciplinares aos servidores p blicos, subordinados a Secretaria, por iniciativa própria ou mediante r presentação dos diretores ou chefes das repartições;

9 - Designar substitutos aos servidores públicos impedi

dos;

10 - receber os requerimentos e demais papeis, que recor ram dos seus atos e submete-los, devidamente informados, a despacho đ. Chefe de Estado:

1 - Arbitrar diários aos servidores que prestarem servi cos extraordinários ou fora das horas do expediente ou ainda quendo de

locados, a serviço do Governo, da sede em que trabalham;

12 - Admitir, a dispensa e promover a melhoria de salário de extranumerários e diatistas, subordinados à Secretaria;

13 - Determinar sindicâncias, inqueritos e processos admi-

nistrativos;

14 - Apreșentar ao Governador a proposta orçamentaria de Secretaria para o exercício vindouro, na qual instruirá as necessidades, de cada órgão de que se compõe a receita, quando houver, justificando aumentos propostos; S

15 - Conceder licença aos funcionários subordinados à

cretaria até 30 dias;

16 - Apresentar anualmente, ao Governador relatória circum tanciado dos serviços da competência da Secretaria, quando possível ilumente. trados com fotografias, indicando ou propondo as medidas que julgar nece sárias para o beneficio do serviço público.

DO GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

Artigo 5º - O Secretário de Estado de Educação, Cultura Saude, terá no seu gabinete um Chefe de Gabinete, um Oficial de Gabinete ambos de sua escolha pessoal, com os vencimentos fixados no padrão P, ber como l Assistente que será designado dentre os funcionários subordinado: a Secretaria

§ 1º - O Assistente, além dos vencimentos de seu car go efetivo, tera uma fatificação anual de Cr\$ 6 000.00.

Artigo 6º - Compete ao Chefe de Gabinete:

1 - acompanhar e representar o Secretário nos ato: oficiais e de etiquetas;

- encarregar-se da correspondência epistolar

telegráfica do Gabinete;
3 - dar ao Secretário as necessárias informações p ra o despacho das partes em audiência;

4 - dar conhecimento aos Directores Gerais das resc lucões oficials:

5 - transmitir as ordens que não possam ser dadas direta

mente pelo Secretário;

IMPL

6 - receber as pessoas que procurarem o Secretário, gui ando-as e fornecendo-lhes os esclarecimentos precisos para serem recebi das;

7 - manter a ordem e a regularidade dos serviços do Gab<u>i</u>

nete, distribuindo-os pelos auxiliares;

8 - autorizar as despesas do Gabinete, de acordo com ordens e instruções do Secretário e com os recursos da competente verba orçamentária:

Artigo 7º- Compete ao Oficial de Gabinete:

1 - prestar a sua constante e fiel colaboração ao Secretário de Estado em todos os serviços da Secretaria;

Artigo 8º- Compete ao Assistente:

1 - prestar a sua colaboração técnica ao Secretário Estado.

DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Artigo 9º- O Departamento Administrativo terá a seu cargo os ser viços inherentes à administração da Secretaria de Educação, Cultura e Saúde.

Artigo 10- 0 Departamento Administrativo compor-se-á dos seguin tes elementos:

1- Um Diretor

2- Portaria, com l Porteiro

3- Uma secção de comunicação, compreendendo o protocolo geral, a recepção, o registro, e a expedição da correspondência oficial. com um chefe de Sécção.

4- Úma secção de administração, compreendendo expedien-

te geral, despachos, portarias, etc, com um chefe de secção. 5- Uma secção de Biblioteca e do Arquivo Público do Estado de Mato Grosso, com um bibliotecário arquivista.

Artigo 11- O cargo de Diretor do Departamento Administrativo considerado isolado, de provimento em comissão, com os vencimentos fixa dos no padrão.

Artigo 12- Compete ao Diretor do Departamento Administrativo:

l- cumprir a fazer cumprir todos os despachos e determi nações do Secretário;

2- dirigir o Departamento Administrativo;

3- redigir a correspondência oficial da Secretaria;

4- assinar atestados, certidões, editais, avisos e de clarações da Secretaria;

5- abrir, rubricar e encerrar os livros de escrituração

da Secretaria;

6- conferir e assinar as folhas de pagamento do pessoal

da Secretaria;

7- encerrar diárizmente o ponto.

Artigo 13- O Departamento Administrativo terá, além do Diretor, do porteiro, do Chefe de Secção de Comunicações, do Chefe de Secção de Administração e do Bibliotecário-Arquivista, o pessoal necessário normal andamento dos serviços, lotado, relotado ou admitido nos têrmos da legislação vigente.

· DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Artigo 14- Ao Departamento de Saúde competirá, respeitadas restrições da legislação federal, administrar, orientar e fiscalizar to dos os assuntos que digam respeito:

l- educação sanitaria da população;

2- saude publica;

jali ami

MOL

3 - higiêne alimentar, saneamento e polícia sanitáriagiene profissional;

4 - assistência médica hospitalar;

5 - assistência médica rural; 6 - assistência à criança;

7 - assistência ao servidór do Estado; 8 - assistência social;

9 - fiscalização do exércício da Medicina, Farmácia,

Odontologia;

10 - Estudo epidemiológico e Profilaxia das moléstias t

missíveis;

11 - Profilaxia da lepra, tuberculose e moléstias venér:

Artigo 15 - O Departamento de Saúde, imediatamente subordinado Secretaria de Educação, Cultura e Saúde, será dirigido pur um Diretor ral, nomeado entre médicos brasileiros, de notoria competência profis: nal e de reconhecido valor moral.

Artigo 16 - O cargo de Diretor Geral do Departamento de Saude, considerado isolado de provimento em comissão, com os vencimentos fix no padrão.

Artigo 17 - O Departamento de Saúde compor-se-á dos seguintes c mentos:

1 - Um Diretor Geral;

2 - Gabinete do Diretor;

3 - Secretaria;

4 - Divisão dos Centros e Postos de Saúde e Escolas de

fermagens;

5 - Divisão das Doenças Transmissíveis; 6 - Divisão de Tuberculose;

7 - Divisão da Lepra; 8 - Divisão de Doenças Venereas;

9 - Divisão de Higiene Alimentar, Saneamento e Polícia

nitaria;

10 - Divisão de Assistência Médica aos Hospitais e Servi ços Especializados; 11 - Divisão de Assistência Médica Rural?

13 - Divisão de Assistência ao Servidor do Estado, e de : calização de Medicina, Farmacia e Odontologia;

14 - Divisão de Assistência Social;

15 - Divisão de Obras e Instalações Sanitárias;

ló - Divisão de Bio-Estatística e Educação Sanitária?

17 - Divisão de Aquisição de Material e Medicamentos e A

moxarifado.

Artigo 18 - O Diretor Geral terá um assistente, de sua livre es lha, dentre os funcionários subordinados ao Departamento de Saúde.

Parágrafo Único - O assistente do Diretor Geral de Saúde servir com os vencimentos do seu cargo efetivo e a gratificação anual de Cr\$. 6 000,00.

Artigo 19 - Ao Diretor Geral de Saúde competeç 1 - Superintender todos os serviços técnicos do Departa

mento de Saúde;
2 - Propor ao Secretário de Estado a nomeação e promoção do pessoal efetivo, e dos extranumerários necessários à execução dos se viços;

3 - promover, estimular e coordenar as iniciativas privadas atinentes a quaesquer aspectos de saúde pública;
4 - organizar o programa dos serviços a serem realizados pelo Estado, à medida das suas possibilidades financeiras;

5 - Propôr ao Secretário de Estado a constituição de co missões técnicas para o combate as epidemias ou para estudos e pesquisas científicas relacionadas com a saúde pública;
6 - cumprir e fazer cumprir tôdas as determinações ver bais ou escritas do Secretário de Estado;
7 - apresentar ao Secretário de Estado, até 31 de janei ro de cada ano, o relatório dos serviços do Departamento, no ano ante-

rior; 8 - comparecer, duas vezes por semana, à presença do Se cretário, para despacho.

DA SECRETARIA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE

IMPL

Artigo 20 - A Secretaria do Departamento de Saúde, dirigida por um diretor, comprenderá:

l - Portaria, com l Porteiro;

2 - Uma Secção de protocolo;

3 - Uma Secção de expediente geral e arquivo.

Artigo 21 - O cargo de Diretor da Secretaria do Departamento de Saude é considerado isolado, de provimento em comissão.

Artigo 22 - Compete ao Diretor da Secretaria;

1 - proparar todo o expediente oficial do Departamentode Saúde.

Artigo 23 - Para a execução das funções do seu cargo, o Diretor Geral terá sob sua imediata dependência os seguintes organs

1 - Divisão dos Centros e Postos de Saúde e Escolas de

Enfermagens:

2 - Divisão das Doenças Transmissiveis;

3 - Divisão de Tuberculose;

4 - Divisão da Lepra;

5 - Divisão de Doenças Venereas;

6 - Divisão de Higiene Alimentar, Saneamento e Policia-

Sanitária;

7 - Divisão de Assistência Médica aos Hospitais e Servi cos Especializados?

8 - Divisão de Assistência Medica Rural; 9 - Divisão de Assistência à Criança;

10 - Divisão de Assistência ao Servidor do Estado e de -Fiscalização de Medicina, Farmácia e Odontologia;

11 - Divisão de Assistência Social;

12 - Divisão de Obras e Instalações Sanitárias;

13 - Divisão de Bio Estatística e Educação Sanitária;

llu - Divisão de Aquisição de Material e Medicamento e Al moxarifado.

as chepias das divisões

Artigo 24 - As Chefias das Divisões serão dirigidas pelos Che fes das Divisões, escolhidos e propostos pelo Diretor Geral de Saúde eo Secretário de Estado, dentre os médicos funcionários que tenham demons trado, pelos seus trabalhos e pelo seu tirocinio, conhecimento e pela especialidade que a abraçou.

Artigo 25 - Os cargos de Chefes das Divisões, com gratificaçãode Cr\$ 1 000,00, são considerados funções gratificadas (mensal ou anual).

Artigo 26 - Compete aos Chefes das Divisões:

l - Chefiar as Divisões e seu cargo; 🦳

2 - Informar o Diretor Geral, sempre que se. lhe solici te, do Estado e do andamento da respectiva ordem de serviço da sua Divisão;

daqui

3 - Determinar com o visto do Diretor Geral, as medidas n eessárias à eficiencia do serviço sanitario da sua D visão;

4 - Despachar, pessoalmente, com o Diretor Geral.

Artigo 27 - Os chefes das Divisões ficam diretamente subordinados ao Diretor Geral e respondem pessoalmente pela organização, desenvolvime to e eficiência dos serviços técnicos que forem confiados a sua direção.

Artigo 28 - Semanalmente, o Diretor Geral reunirá os Chefes de Di visão, para troca de ideias e o exame do trabalho realizado.

Artigo 29 - O Govêrno, dentro das sua possibilicades financeiras irá aparelhando os serviços técnicos, dos recursos necessários a realização do seu programa.

I - DA CHEFIA DA DIVISÃO DOS CENTROS E POSTOS DE SAÚDE E DAS ESCOLAS DE ENFERMAGENS.

Artigo 30 - A Chefia da Divisão dos Centros e Postos de Saúde e Escolas de Enfermagens tem por fim superintender todos os assuntos relacionados com o perfeito funcionamento dos Centros e Postos de Saúde e das Escolas de Enfermagens.

Artigo 31 - Compete ao Chefe da Divisão dos Centros e Postos de Saúde e das Escolas de Enfermagens inspecionar, pessoalmente, todos orgãos subordinados a sua Divisão, apresentando relatória cricunstanciad de cada repartição visitada.

II - DA CHEFTA DA DIVISÃO DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS.

Artigo 32 - A Chefia da Divisão das Doenças Transmissíveis tem por fim superintender os serviços de epidemiologia, profilaria e imunização das doenças transmissíveis.

Artigo 33 - O Laboratória da Saúde Pública do Estado, fará partein tegrante desta Divisão.

III - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE TUBERCULOSE.

Artigo 34 - A chefia da Divisão de Tuberculose tem por fim superintender, o planejamento, as pesquisas, a elucidação de diagnóstico e a profilaxia da Tuberculose.

IV - Da CHEFIA DA DIVISÃO DA LEPRA

Artigo 35 - A Chefia da Divisão da Lepra tem por fim superintender a investigação, o planejamento, as pesquisas, a elucidação do diagnóstico e a profilaxia da lepra.

V - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE DOENÇAS VENÉREAS

Artigo 36 - A Chefia da Divisão de Doenças Venéreas terá por finalidade superintender a investigação, o planejamento, as pesquisas, a elucidação de diagnósticos e a profilaxia de todas as doenças venéreas.

VI - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE HIGIÊNE ALIMENTAR, SANEAMENTO E POLÍCIA SANITÁRIA.

Artigo 37 - A Chefia da Divisão de Higiêne Alimentar, Saneamento e Polícia Sanitária terá por fim todos os assuntos relativos à higiêne dos alimentos, ao serviço sanitário do leite, das carnes, as visitar da polícia sanitária e o saneamentos das construções.

VII - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS HOS PITAIS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.

Artigo 38 - A Chefia da Divisão de Assistência Médica aos Hospitais

Pin.____

do Estado, os de entidades privadas que sejam por este subvencionados os serviços especializados que o Estado organizará ou subvencionara, se o existir.

VIII - DA CHEPIA DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E RURAL.

Artigo 39 - A Chefia da Divisão de Assistência Médica Rural tapor finalidade superintender a assistência médica e sanitária da poplaão do interior do Estado.

IX - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA.

Artigo 40 - A Chefia da Divisão de Assistência à Criança terpor finalidade superintender a assistência medica à criança, desde o priodo pre natal até a idade escolar, quer nos centros urbanos, quer nazonas rurais.

X - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR DO ESTADO E DE FISCALIZAÇÃO AO SERVIÇO DA MEDI= CINA? ODONTOLOGIA E FARMÁCIA.

Artigo 41 - A Chefia da Divisão de Assistência ao Servidor de Estado e de Fiscalização ao Serviço da Medicina, Qdontologia, e Farmácia terá por finalidade superintender a assistência médica ao servidor do Estado e a Fiscalização do exercício da Medicina, Odontologia, Farmácia Obstetricia.

XI - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

XII - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE OBRAS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Artigo 43 - A Chefia da Divisão de Obras e Instalações Sanitár as será exercida por um Engenheiro Sanitarista que superintenderá todos os serviços relacionados com o planejamento e execução de obras e instalações sanitárias novas, bem como a conservação e reparos das existentes

XIII - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE BIO ESTATÍSTIVA EDUCAÇÃO SANITÂRIA.

Artigo 44 - A Chefia da Divisão de Bio Estatística e Educação Sanitária será exercida por um médico que superintenderá os serviços de bio estatística e de educação sanitária do povo..

XIV - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL SANITÁRIO; MEDICAMENTOS, PENSOS É ALMOXARIFADO.

Artigo 45 - A Chefia da Divisão de Aquisição de Material Sanitário, Medicamentos, Pensos e Almoxarifados, será exercido por um medico que superintenderá a organização das necessidades em material sanitário, medicamentos e pensos, de acordo com a orientação técnica e o visto do Diretor Geral de Saúde, cuja aquisição só poderá ser feita mediante o dem expressa do Secretário de Estado.

DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA -

Artigo 46 - Ao Departamento de Educação e Cultura incumbirá, respeitadas as disposiões da legislação federal, administrar, orientar efiscalizar todas as atividades escolares que digam respeito:

1 - ao ensino pré primário

2 - ao ensino primario

IMPL

3 - ao ensino secundário

4 - ao ensino normal

- ao ensino profissional - ao ensino superior.

Artigo 47 - O Departamento de Educação e Cultura, imediatamento : bordinado a Secretaria de Educação, Cultura e Saúde, será dirigido po um Diretor Geral, nomeado entre brasileiros natos, de notória competên cia educacional e de reconhecido valor moral.

Artigo 48 - O Departamento de Educação e Cultura será constituido dos seguintes orgão:

l - Um Diretor Geral;

2 - Gabinete do Diretor;

- Secretaria;

3 - Secretaria; 4 - Divisão do Ensino primário; 5 - Divisão do Ensino Secundário e Normal; 6 - Divisão do Ensino de Música e Canto Coral

7 - Divisão do Ensino Municipal 6 - 8 - Divisão do Ensino Profissional; - Divisão do Ensino Municipal e Particular;

9 - Divisão do Ensino de Educação Fisica;

10 - Divisão do Ensino Supletivo;

11 - Divisão de Inspeção Escolar e Orientação do Ensino; 12 - Divisão de Obras Escolares;

13 - Divisão de Estatística Escolar e Biblioteca; 14 - Divisão de Aquisição de Material Didático e Almoxari fado.

Artigo 49 - O cargo de Diretor Geral do Departamento de Educação Cultura é considerado isolado, de provimento em comissão, com os venc mentos fixados no padrão T.

Artigo 50 - 0 Diretor Geral terá 1 assistente, de sua livre esco dentre os funcionários subordinados ao Departamento de Educação Cultura,

Único - O Assistente do Diretor Geral servirá com os vencime tos do seu cargo efetivo e a gratificação anual de Cr\$ 6 000,00.

Artigo 51 - Ao Diretor Geral de Educação e Cultura compete:

I - Superintender todos os serviços téchicos do Departamento to de Educação è Cultura;

2 - Aplicar ou propor penas, nos termos da legislação vi

gente;

💈 - Conceder férias regulamentares, dar posse e exercicio abonar, justificar ou injustificar faltas de comparecimento dos funicorios da Secretaria;

4 - Autorizar o funcionamento de escolas particulares; 5 - Nomear comissões;

a - para a revisão anual dos livros didáticos;

 b - para realizar sindicância ou instaurar processos adm nistrativos;

6 - Apresentar anualmente ao Secretário de Estado, relat rio circunstanciado dos trabalhos realizados no Departamento de Educaç 7 - Propôr ao Secretário de Estado:

> a) a nomeação e remoção dos inspetores escolares e d orientadores de ensino nos termos da legislação gente;

> b) a criação, localização, desdobramento, transferênc conversão ou supressão de escolas ou classes de g pos escolares, de acordo com o recenseamento lar;

> c) a equiparação ou desiquiparação de Escolas Norma

Particulares;

d) a nomeação ou exomeração dos funcionários do Depa tamento de Educação e Cultura;

IMPL

1

e) a interdição ou fechamento definitivo das escolas particulares;

f) a designação de professores para serviços ou CO missões de estudos;

g) a constituição do juri verificador de incapacidade docente.

DA SECRETARIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Artigo 52º - A Secretaria do Departamento de Educação e Cul tura será dirigida por um Diretor e compreenderá:

1) Portaria, com 1 Porteiro;

2) Uma Secção de protocolo, com l funcionário; 3) Uma Secção de expediente geral e arquivo, com funcionario.

Artigo 53º - O cargo de Diretor da Secretaria do Departamen to de Educação e Cultura é considerado isolado, de provimento em comis são.

Artigo 54º - Compete ao Diretor da Secretaria:

1) preparar todo o expediente oficial do Departamento de Educação e Cultura.

Artigo 55º - Para a execução das funções do seu cargo o D<u>1</u> retor Geral terá sob sua imediata dependencia os seguintes órgãos:

Divisão do Ensino Primário;

2) Divisão do Ensino Secundário e Normal;

3) Divisão do Ensino de Música e Canto Coral; 4) Divisão do Ensino Municipal e Particular;

5) Divisão do Ensino Profissional; 6) Divisão do Ensino de Educação Física;

7) Divisão do Ensino Supletivo; -

8) Divisão de Inspeção Escolar e Orientação do Ensino

9) Divisão de Obras Escolares; 10) Divisão de Estatística Escolar e Biblioteca;

11) Divisão de Aquisição de Material Didático e Almoxarifado.

DAS CHEFIAS DAS DIVISÕES

Artigo 56º - AsChefias das Divisões serão dirigidas pelos Ci fes de Serviços, escolhidos e propostos pelo Diretor Geral de Educação Cultura ao Secretário de Estado, dentre os educadores funcionários, tenham demonstrado pelo seu tirocínio e pelos seus trabalhos, amor e CC nhecimento da especialidade.

gratifica Artigo 57º - Os cargos de Chefes de Divisão, com ções de (500,00, são considerados funções gratificadas (mensal ou anual)

Artigo 58º - Compete aos Chefes das Divisões:

 Chefiar as Divisões a seu cargo;
 Despacher, pessoalmente, com o Diretor Geral;
 Informar o Diretor Geral, sempre que se lhe solici te do estado e do andamento da respectiva ordem 🦸 serviço da sua Divisão;

4) Determinar, com o visto do Diretor Geral, as medi das necessárias à eficiência do ensino.

Artigo 59º - Semanalmente, o Diretor Geral de Educação e Cul tura reunirá os Chefes de Serviços, para troca de ideias e exame do trablho realizado.

I - DA CHEFIA DA DIVISÃO DO ENSINO RRIMÁRIO

Artigo 60º - A Chefia da Divisão do Ensino Primário será um ór gão consultivo em assuntos relacionados com o ensino pre-primário e primário.

II - DA CHEFIA DA DIVISÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL

Artigo 61º - A Chefia da Divisão do Ensino Secundário e Normal será um órgão consultivo e orientador dos assuntos relacionados com o ensino secundário e normal.

III - DA CHEFIA DA DIVISÃO DO ENSINO DE MÚSICA E CANTO CO

Artigo 62º - A Chefia da Divisão do Ensino de Música e Canto Coral será um órgão consultivo e orientador dos assuntos relacionados / com o ensino de música e de canto coral.

IV - DA CHEFIA DA DIVISÃO DO ENSINO MUNICIPAL E PARTICULAR

Artigo 63º - A Chefia da Divisão do Ensino Municipal e Particular será um órgão consultivo e orientador dos assuntos relacionados com o ensino municipal e particular.

V - DA CHEFIA DA DIVISÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

Artigo 64º - A Chefia da Divisão do Ensino Profissional superintenderá todos os assuntos relacionados com o ensino profissional.

VI - DA CHEFIA DA DIVISÃO DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Artigo 65º - A Chefia da Divisão do Ensino de Educação Física tem por objeto o desenvolvimento, a orientação e uniformização da educação física em todos os estabelecimentos de ensino do Estado.

VII - DA CHEFIA DA DIVISÃO DO ENSINO SUPLETIVO

Artigo 66 - A CHEFIA DA DIVISÃO do Ensino Supletivo tem por objeto orientar o ensino supletivo a adultos e adolescentes, podendo colaborar em campanhas de educação e Adultos, promovidos pelo Governo Dederal.

VIII - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE INSPEÇÃO ESCOLAR E ORIENTA - CÃO DO ENSINO

Artigo 67º - A Chefia da Divisão de Inspeção Escolar e Orientação do Ensino superintendera os trabalhos de inspeção escolar e de orientação do ensino.

IX - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE OBRAS ESCOLARES

Artigo 68º - A Chefia da Divisão de Obras Escolares será exercida por 1 engenheiro que superintenderá todos os serviços relacionados com o planejamento e execução de obras escolares novas, bem como a con servação e o reparo das existentes.

X - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE ESTATÍSTICA ESCOLAR E BI-BLIOTECAS ESCOLARES

Artigo 69º - A Chefia da Divisão de Estatística Escolar e Bibliotecas Escolares superintenderá os serviços atinentes a estatística escolar e das bibliotecas escolares.

XI - DA CHEFIA DA DIVISÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTI CO E ALMOXARIFADO.

Artigo 70º - A Chefia da Divisão de aquisição de Material Didático e Almoxarifado superintenderá a organização das necessidades em material didático, com a orientação pedagógica do Diretor Geral de Educação e Cultura cuja aquisição só poderá ser feita mediante ordem expressa do Secretário de Estado.

Pla.....Ruk....

XII - DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Artigo 71º - O Conselho Estadual de Educação e Cultura será um orgão consultivo cooperador da Secretaria de Estado, no preparo de ante-projetos de leis e na aplicação de leis referentes ao ensino e em todas questões relativas à educação e cultura.

Artigo 72º - O Conselho Estadual de Educação e Cultura será constituido dos seguintes membros:

a) Secretário de Estado de Educação, Cultura e Saú

b) Diretor Geral do Departamento de Educação e Cultura;

c) Um répresentante do magistério particular;

d) Um representante do magistério primário: e) Um representante do magistério secundário;

f) Um representante do magistério normal;

g) Um representante do magistério profissional;

h) Um representante dos País dos Alunos;
i) Um representante da Classe Estudantil.

Y XIII - DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HI GIENE E SAUDE PUBLICA

Artigo 73º - O Conselho Estadual de Assistência Social, Higiene e Saude Pública, será um orgão consultivo, cooperador da Secretaria do Estado, no preparo de ante-projetos de leis referentes a assistência social, à assistência médica, à higiene e a saude pública.

Artigo 74º - O Conselho Estadual de Assistência Social, Higiene e Saude Publica será constituido dos seguintes membros:

a) Secretário de Estado de Educação, Cultura e Saú

b) Diretor Geral do Departamento de Saude;

c) Um representante da Associação Médica de Mato Grosso;

d) Um representante dos Hospitais e Casas de Saúde particulares.

Artigo 75º - Fica o Poder Executivo autorizado a decretar a regulamentação do Departamento de Saúde e do Departamento de Educação e Cultura, na conformidade dos dispositivos constantes da presente lei.

Parágrafo único - Enquanto não forem regulamentados êsses Departamentos, os casos omissos serão resolvidos pelos Decretos ns. 186, de 23/7/1938 e 273, de 29/11/1946.

Artigo 76º - Esta lei entrerá em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Alencastro, em Cuiabá, 17 de dezembro de 1 953, 132º da Independência e 65º da República.

de livre compilale

con 25. 2! 54

Ceá Hugueury

June DD

Rubeur wit de firmo

IMPL CULTURA E SAUDE A Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Saúde será constituid dos seguintes orgãos: I - Gabinete do Secretário de Estado; II - Departamento Administrativo; III - Departamento de Saude; IV - Departamento de Educação e Cultura; V - Conselho Estadual de Educação e Cultura; Saud VI - Conselho Estadual de Assistência Social, Higiene e Pública. I - GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO O Gabinete do Secretário de Estado compor-se-á dos seguintes elemen tos: Padrao. 1 - Oficial de Gabinete..... II - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO O Departamento Administrativo compor-se-á dos seguintes elementos: 3 - Secção de Comunicação (com protocolo geral, re cepção, registro e expedição de correspondên - cia oficial), com l Chefe de Secção (Função / geral. tado de Mato Grosso, com I Diretor.......... Padrão III - DEPARTAMENTO DE SAÚDE O Departamento de Saúde do Estado compor-se-á dos seguintes elemen tos: 1 - Diretor..... 2 - Gabinete do Diretor com 1 Assistente Cr\$ 500,00 (E.G.) 3 - Secretaria, com 1 Diretor..... rio (Punção Gratificada). 4 - Divisão dos Centros e Postos de Saúde e Esco 8 - Divisão de Doenças Venéreas com 1 Chefe.. **B1 000,09** 10 - Divisão de Assitência Médica aos Hospitais e Serviços Especializados, com 1 Chefe (\$1 000,00 (Assistência os Hospitais e aos Serviços de Cardiologia, Neurologia, Hematologia, Cancer, Alergia e Pênfigo Foliaçeo, a serem criados).

11 - Divisão de Assitência Médica Rural, com 1 Che **@1 000,00** a) Serviço pré-nupcial b) Serviço pré-natal c) Serviço post-natal

المعنى المستحد والمراضية المادا الطوالميك المقتاران المراهانا والمادان المادانية المادانية المادانية المادانية

MPE

I

- d) Serviço pré-escolar
- e) Serviço de Creches e Parques Infantis
- f) Serviço de Higiene Escolar
- Divisão de Assistência ao Servidor do Estado e de Fiscalização de Medicina, Farmacia Medicina, Farmacia e Odontologia, com 1 Che fe
- Divisão de Assistência Social com l Chefe... € 1 000,00 (Vilas e Parques Proletarios, Albergues, Asi
- los, etc.). Divisão de Obras e Instalações Sanitárias 15 -(Obras novas, conservações e reparos dos prédios existentes).
- Divisão de Bio Estatistica e Educação 16 taria, com 1 Chefe...... 1 000,00
- Divisão de Aquisição de Material e Medicamen 17 tos e Almoxarifado, com l Almoxarife..... **63** 1 000,00

IV - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O Departamento de Educação e Cultura compor-se-á dos seguin tes elementos:

-Padrão 1 - 1 Diretor........
- 2 Gabinete do Diretor com um Assistente(
- ção gratificada)...... 🖏 500,00
- informações) Pad. G e Ref.VI, respecti
 - vamente. b) Protocolo Geral (com recepção, registroe expedição de correspondência oficial) com l funcionário encarregado........Padrão
 - c) Expediente geral e arquivo, com l fun cionario (Função Gratificada).
- 4 Divisão de Ensino Primário, com 1 Chefe..
- C 500,00
- 7 - Divisão do Ensino Municipal e Particular,
- 7 Divisão do Ensino Municipa. (1) 500,00 8 Divisão do Ensino Profissional, com 1 500,00
- 9 Divisão de Educação Física, com 1 Chefe ... **6** 500,00
- 10 Divisão do Ensino Supletivo, com 1 Chefe.. ₿ 500,00
- 11 Divisão de Inspeção Escolar e Orientação
- do Ensino, com l Chefe..... 500,00 12 Divisão de Obras Escolares, para fiscaliza
- e Almoxarifado, com l Almoxarife......Padrão

V - CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O Conselho Estadual de Educação e Cultura compor-se-a guintes elementos:

- 1 Secretario Geral do Departamento de Educação, Cultura e Saude;
- 2 Diretor Geral do Departamento de Educação e Cultura;



3 - Um representante do magistério particular; 4 - Um representante do magistério primario;

5 - Um representante do magistério secundário; 6 - Um representante do magistério normal;

7 - Um representante do magistério profissional; 8 - Um representante dos país dos claracions

- Um representante dos pais dos alunos; 9 - Um representante da classe estudantil.

VI - CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA.

O Conselho Estadual de Assistência Social, Higiene e Saúde Pública, compor-se-á dos seguintes elementos:

1 - Secretário de Estado de Educação, Cultura e Saúde;
 2 - Diretor Geral do Departamento de Saúde;

3 - Um representante da Associação Médica de Mato Grosso; 4 - Um representante dos Hospitais e Casas de Saúde parti culares.